

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Do Número Total De Internações E Óbitos Por Sequelas De Poliomielite Em Crianças E Adolescentes No Brasil, Estudo De 2010 A 2020

Autores: RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), MARCO ALEJANDRO MENACHO HERBAS (PUC-GO), WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), GEOVANNA TEOTÔNIO BARROS (PUC-GO), ANA CLARA LIMA MACHADO (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO), RENATA MACHADO PINTO (UFG)

Resumo: INTRODUÇÃO: A poliomielite é uma doença evitável por vacina causada pelo poliovírus. A contaminação se dá pelo contato direto fecal-oral e pode variar sua gravidade desde um pródromo autolimitado até evoluir para meningite. OBJETIVOS: Realizar análise epidemiológica do número total de internações e óbitos causados por sequelas de poliomielite em crianças e adolescentes, entre 2010-2020, no Brasil. METODOS: Estudo ecológico descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisadas as internações e óbitos por sequelas de poliomielite em menores de 20 anos, de janeiro/2010-dezembro/2020. RESULTADOS: Foram registrados 699 casos, com redução de 85,7% do número de internações ao longo do período analisado. O maior número ocorreu na região Nordeste (58,8%), sendo Pernambuco o estado com mais internações. A região Norte registrou apenas 1,7% casos. A região sudeste notificou 26,1% casos, sendo 13% em São Paulo. A região Sul contou com 8% casos, sendo 3,86% no Rio Grande do Sul. Na região Centro Oeste, 5,29% internações foram registradas, 3,14% em Goiás. Observamos maior número de internações na faixa etária de 15 e 19 anos (40,8%), sexo masculino (67,8%), e de cor/raça não informada (49,6%). Em todo o período, ocorreram 4 óbitos, apenas 1 no sexo masculino. Os óbitos se concentraram em dois estados: 1 em Pernambuco e 3 em São Paulo. A taxa de mortalidade no Brasil foi de 0,57, sendo 3,3 em São Paulo e 0,28 em Pernambuco. CONCLUSÃO: Houve notável redução dos números de internações por sequelas da poliomielite entre os anos analisados. Contudo atenta-se para os achados da literatura que demonstram queda na cobertura vacinal de imunizantes do calendário vacinal básico em diversas localidades do território nacional. Destaca-se a necessidade de observação cuidadosa acerca da vacinação no país, para evitar que o número de internações por sequelas de poliomielite volte a crescer.